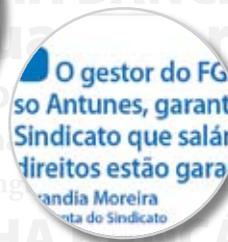


UMA NOVA FB PARA VOCE



Jornal do Sindicato ganha visual mais moderno e arejado como uma das ferramentas que buscam melhorar ainda mais a comunicação com os bancários

Esta é a última edição da *Folha Bancária*. Pelo menos com esse visual que você já conhece. A partir da próxima, a nº 5.555, os bancários vão ganhar um jornal diferente, mais moderno e arejado, para atender a um dos principais objetivos do Sindicato: comunicar-se mais e melhor com a categoria.

A *FB* foi criada em 1930. Antes, em 1923, circulava como *Vida Bancária*. É um dos mais antigos jornais do movimento sindical e com uma tiragem respeitável. São 100 mil bancários em São Paulo, Osasco e municípios da região recebendo o veículo de comunicação oficial do Sindicato.

“Estar cada vez mais próximo dos trabalhadores, com informação de qualidade e acessível, é uma das principais preocupações do Sindicato. A nova *FB* é apenas uma parte da gama de opções que a entidade cria para comunicar ao bancário seus direitos e os avanços resultantes da luta de toda a categoria”, afirma o secretário de Imprensa do Sindicato, Ernesto Izumi. “Além da *FB*, temos o site atualizado diariamente, o boletim eletrônico, a webtv com o *Momento Bancário* e as reportagens especiais. Isso tudo sem falar nas redes sociais como o Twitter ou o Facebook da pre-

sidenta do Sindicato, e os torpedos enviados aos trabalhadores cadastrados.”

Visual – A mudança poderá ser percebida logo na capa. Novo cabeçalho dá ao nome *Folha Bancária* aspecto moderno e chamativo. Os bancários ganham um novo serviço, com a previsão do tempo para o período de circulação da *FB*.

Para facilitar a leitura, as letras serão um pouco maiores e as páginas internas terão nova conformação: mais matérias, dispostas de maneira dinâmica.

A coluna do Programe-se na página 4 tam-

bém muda, para receber fotos dos serviços e empresas conveniados ao Sindicato, que proporcionam descontos aos associados.

A famosa charge do Baraldi, que há 20 anos ilustra a *FB* e a história das lutas dos bancários, ganha um novo espaço. Mas, para saber como ficou, você vai ter de conferir na próxima edição, na terça-feira 3 de julho. E participe dessa mudança: envie sua opinião ou sugestão sobre a nova *FB* pelo www.spbancarios.com.br. Se ainda não é cadastrado, aproveite e receba o boletim eletrônico e os torpedos com informações quentes do Sindicato.



AO LEITOR

Menos juros, mais crédito

As medidas de redução dos juros, anunciadas desde abril deste ano parecem começar a surtir efeito. O volume de crédito atingiu R\$ 2,1 trilhões em maio, com crescimento de 1,7% em relação ao mês anterior e de 18,3% em 12 meses, segundo o Banco Central. Esse volume representou, pela primeira vez, 50,1% de tudo o que o país produz, o Produto Interno Bruto (PIB).

O spread bancário, ainda alto, atingiu 24,7% em maio, contra 26,3% no mês anterior. A taxa média de juros caiu 2,2 pontos percentuais em maio, para 32,9% ao ano, apesar de haver aumento no valor das tarifas.

Manter o mercado de crédito aquecido é importante para estimular a economia, via demanda interna, neste momento de crise internacional. O próprio BC tem ajudado, ao reduzir a Selic desde agosto do ano passado, até o recorde atual de 8,5% ao ano. Segundo analistas, a tendência é de que a inadimplência caia até o fim do ano porque as pessoas aproveitam os juros mais baixos para reorganizar as finanças.

Nesse sentido o governo anunciou na quarta-feira 27 um novo pacote de medidas de estímulo à atividade econômica que deve injetar R\$ 8,4 bilhões na economia. Agora falta a isenção do IR na PLR dos trabalhadores. Vamos cobrar que a reunião aconteça nas próximas semanas. O importante é seguir o caminho que mantém o Brasil na trajetória de crescimento, distribuição de renda e inclusão social.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Sindicato dos Bancários e Financeiros
de São Paulo, Osasco e Região **CBFI**

Folha Bancária

Presidenta:
Juvandia Moreira
Diretor de Imprensa:
Ernesto Shuji Izumi
e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza,
Carlos Fernandes, Gisele Coutinho e Tatiana Melim.

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271). **Edição Gerat:** Cláudia Motta.

Diagramação: Linton Publio / Thiago Meceguel. **Tiragem:** 100.000 exemplares.

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400.

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200. **Regionais:**
Paulista: R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** Rua São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562.

www.spbancarios.com.br

BANCO DO BRASIL

Ato em defesa do bancário

Sindicato protesta pelo fim de correspondentes dentro das agências

A decisão da direção do Banco do Brasil de ampliar a contratação de correspondentes bancários dentro das agências é motivo de protesto do Sindicato, nesta quinta 28, em agências e na Diretoria de Varejo da capital.

Conforme apuração do Sindicato, a direção da empresa expandiu a atuação dos correspondentes bancários nas alas de autoatendimento, aproveitando-se de brecha dada pelo Banco Central ao prorrogar

para novembro próximo a aplicação da Resolução 4.035 que proíbe a utilização desse serviço dentro de agências e postos de atendimento. O prazo inicial para que as instituições financeiras se adequassem à medida era janeiro de 2012, sendo posteriormente prorrogado para abril e, depois, novembro.

“Essa direção do banco adota medidas que vão na contramão do papel social de instituição financeira pública. O correspondente bancário

precariza as condições de trabalho e é um verdadeiro ataque aos direitos da categoria bancária. O Sindicato, além de protestar, fará denúncia ao Banco Central e ao Conselho Monetário Nacional”, destaca o diretor do Sindicato Ernesto Izumi.

O Sindicato está orientando os trabalhadores a denunciar caso haja atuação de correspondentes bancários dentro das agências: pelo 3188-5200 ou enviando mensagem acessando o www.spbancarios.com.br.

CAIXA FEDERAL

Mais um atraso no VT

Empregados estão revoltados e cobram providências da instituição

Empregados da Caixa Federal estão indignados com a falta de solução em relação ao atraso do crédito do vale-transporte. Segundo relatos de trabalhadores, este é o terceiro mês no qual o pagamento é postergado.

Segundo o diretor do Sindicato Dionísio Reis Siqueira, o problema tem piorado desde que a Caixa Federal transferiu a tarefa de fazer os créditos no vale-transporte para uma empresa

terceirizada. “Uma questão simples acaba trazendo dor de cabeça aos trabalhadores, que, muitas vezes, só têm o crédito quando o mês termina. O correto é o pagamento ser feito no início do mês e não o contrário. Isso é uma tremenda falta de respeito”, afirma o dirigente.

De acordo com o coordenador da Comissão Executiva dos Empregados, Jair Pedro Ferreira, o atraso nos créditos está locali-

zado em São Paulo. Ele afirmou que voltará a cobrar da Caixa Federal solução para o problema.

CCV – O prazo para solicitação de Comissão de Conciliação Voluntária sobre 7ª e 8ª horas da Caixa, em Osasco, termina nesta sexta 29. No entanto, empregados que moram ou trabalham nesse município podem continuar agendando para reunião na capital pelo 3188-5200.

SAÚDE

Mesa temática avança

Bancos topam elaboração de formulário para avaliar exames médicos

O movimento sindical avançou em relação a um dos principais pontos da pauta sobre a saúde dos bancários: a avaliação do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO). Em mesa temática sobre saúde com a federação dos bancos (Fenaban), terça 26 (foto), foi debatida a elaboração de formulário conjunto entre empregados e empregadores para ser utilizado na realização de exames.

O objetivo dos dirigentes sindicais é a prevenção de doenças e acidentes do trabalho, com a promoção da saúde e acompanhamento dos casos. “É o início do debate, mas já conquistamos essa aceita-

ção pelos bancos. Continuaremos a discussão na próxima reunião para detalhar o documento”, diz a secretária de Saúde do Sindicato, Marta Soares, acrescentando que, apesar do avanço, os bancos negam fornecer aos sindicatos cópia da avaliação feita no formulário.

Em relação à Semana Interna de Prevenção de Acidentes (Sipat), a Fenaban negou a participação do Sindicato na elaboração do evento, mas concordou em enviar o conteúdo programático às unidades sem Cipas constituídas.

Próximas – Nesta quinta-feira 28 reúne-se a mesa temática de segurança. A próxima prevista é a da



igualdade de oportunidades, no dia 3 de julho. Acompanhe pelo www.spbancarios.com.br.



www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=1956

BRADESCO

Negociação cobra melhorias na saúde

Bancários enfrentam rede precária em diversas especialidades e dificuldades no plano odontológico

O Sindicato cobrou melhorias urgentes nos planos de saúde e odontológico do Bradesco. Em reunião nesta quarta-feira 27, expôs as insatisfações dos bancários que utilizam o Bradesco Saúde e o Odontoprev.

“Os planos estão defasados e falta atendimento em diversas especialidades, até mesmo na emergência. Em alguns casos, é preciso se deslocar por até 40 quilômetros a um hospital credenciado”, diz Elaine Cutis, diretora da Contraf-CUT e coordenadora da Comissão de Organização dos Empregados do Bradesco.

“Cobramos a inclusão de serviços como psiquiatria, fonoaudiologia, psicoterapia, nutricionista. O plano



Juvandia e Elaine (à dir.) defendem saúde dos bancários em reunião com o Bradesco

não cobre, por exemplo, vasectomia”, ressalta a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira.

A base de cobertura é da década de 1990. E muitos profissionais recusam credenciamento pelas más condições oferecidas. O banco es-

tuda a adequação à Resolução Normativa 254, da Agência Nacional de Saúde, que dispõe sobre a adaptação de contratos de até 1º de janeiro de 1999. O prazo para ampliar as especialidades termina em agosto.

O banco faz um estudo e terá re-

sultados até a próxima semana. Outra reunião deve ser agendada. “Registramos a grande insatisfação dos trabalhadores e cobramos soluções urgentes. Os problemas acontecem há muito tempo”, alerta Juvandia.

Na área odontológica, a precarização aumentou pós fusão Odontoprev/Bradesco. “O número de profissionais ficou menor em diversas localidades. O banco não comunicou com antecedência e as mudanças foram para pior, com produtos de má qualidade e profissionais mal remunerados. O bancário não pode pagar a conta prejudicando sua saúde”, ressalta Juvandia. O Bradesco informou que buscará uma solução.

ITAÚ

Sindicato quer melhoria na área de TI

Para fortalecer luta contra precarização, bancários devem responder consulta da entidade

Para resolver alguns dos principais problemas enfrentados pelos funcionários do Itaú que trabalham na área de TI, o Sindicato intensificou suas ações e solicita que os bancários respondam à consulta no site do Sindicato (www.spbancarios.com.br). O questionário deve ser impresso, preenchido e enviado pelo cor-

reio – o porte já está pago.

Segundo a dirigente sindical Valeska Pincoval, são muitas as reclamações de pressão e sobrecarga de trabalho dentro da TI. “Funcionários estão sendo obrigados a ficar de sobreaviso fora de seu horário de trabalho, aos fins de semana e feriados, sem receber nada por isso. Quando são acio-

nados, muitas vezes passam a madrugada em serviço e, no outro dia, precisam estar na empresa no horário normal de trabalho, sem ao menos ter direito ao seu descanso entre as jornadas, garantido pela CLT”, afirma, destacando que a rotatividade para economizar com salários está entre os principais problemas na área.

Sindicalização – Representantes do Sindicato realizam até quinta 28, das 9h às 18h, campanha de sindicalização no ITM. Quem se sindicalizar receberá um ingresso do Cinemark, um brinde, o Guia de Convênios e a *Revista do Brasil*, entre outros materiais. Os dirigentes utilizam a sala 1, na recepção do 2º andar do prédio.

HSBC

Reestruturação: protestos vão aumentar

Trabalhadores devem reagir às demissões iniciadas pela empresa e que atingiu algumas agências

O Sindicato apurou que a reestruturação iniciada pelo HSBC tem provocado demissões em agências da capital. Diante disso, o Sindicato e os trabalhadores iniciarão uma série de manifestações para denunciar à sociedade a postura da empresa.

“Os empregados já estavam sofrendo com o número reduzido de funcionários para dar conta da demanda. Agora a situação deve piorar ainda mais” afirma o dirigente sindical Luciano Ramos.

Ele destaca, ainda, que a entidade já vinha denunciando, inclusive com ato no Centro Administrativo São Paulo (Casp) nessa terça 26,

os problemas que a reestruturação iria causar.

Entre as ações do HSBC estão a extinção da função de gerente administrativo, que passaria a ser coordenador de serviços, e a instalação de tesoureiro eletrônico. Além disso, o novo modelo prevê que cada coordenador gerencie duas agências.

“Vamos continuar as manifestações até que o banco respeite os direitos e empregos dos bancários, que podem ser remanejados para outras áreas em vez de serem dispensados”, defende Luciano.

www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=1950



Manifestação no Casp inicia protestos contra a reestruturação

MAIS

ADITIVO SANTANDER

As assinaturas do acordo aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho e do compromisso para a venda responsável de produtos entre o Sindicato e o Santander, previstas para quinta 28, foram canceladas. O Sindicato solicitou o adiamento em função de o banco não ter concluído a redação das cláusulas do aditivo e dos termos de compromisso conforme o deliberado em negociação. Uma nova data será marcada quando o banco concluir as redações negociadas.

ATO DA MOBILIDADE

O caos na mobilidade urbana em São Paulo será motivo de ato organizado pela CUT-SP, com apoio do Sindicato. O protesto na sexta 29 vai alertar a população para o descaso e a falta de investimento no transporte. A concentração é a partir das 10h no Masp, na Avenida Paulista, e a manifestação seguirá até a Secretaria dos Transportes Metropolitanos, na região central.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 61.651.675/0001-95, com registro sindical DNT5262, por sua presidenta, convoca todos os empregados do Banco HSBC Bank Brasil S.A. – Banco Múltiplo, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Jujuitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 3 de julho de 2012, em primeira convocação às 15h, e em segunda convocação às 15h30, na sede do banco, situada à Rua Conselheiro Nébias, nº 14, 4º andar, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

Discussão e deliberação sobre proposta de formalização de Acordo Coletivo de Trabalho para disciplinar Sistema Alternativo Eletrônico de Controle de Jornada de Trabalho para os empregados do BANCO HSBC Bank Brasil S.A. – Banco Múltiplo.

Discussão e deliberação sobre proposta de Acordo Coletivo de Trabalho 2012/2014 para os empregados das áreas de teleatendimento do BANCO HSBC Bank Brasil S.A. – Banco Múltiplo.

São Paulo, 28 de junho de 2012
Juvandia Moreira Leite
Presidenta

PROGRAMA-SE

Arraiá é no Café

O Grêmio Recreativo Café dos Bancários será transformado em um “arraiaí” com a participação de Angelim e os Meninos do Forró na sexta-feira 29. O espaço abre a partir das 17h e é exclusivo para bancários sindicalizados e seus convidados. O Café fica na sede do Sindicato, na Rua São Bento, 413, Centro.

CORRIDA NO CENTRO

Restam poucas inscrições para a tradicional Corrida do Centro Histórico, que chega à sua 17ª edição e faz parte das comemorações do mês do bancário. O evento ocorre no dia 12 de agosto e o Sindicato disponibilizou 700 inscrições gratuitas para os sindicalizados. Para confirmar a participação o associado deve acessar o www.spbancarios.com.br.

PREPARAÇÃO FÍSICA

Os bancários que quiserem se preparar melhor para a Corrida do Centro Histórico têm à disposição treinamento personalizado com profissionais de educação física conveniados ao Sindicato. O professor Rodolfo Fernandes oferece pacote especial para preparação individual ou em grupo com desconto especial para sindicalizados. Mais informações: 7774-4694 ou no 2982-0695.

COPA DE FUTSAL

O prazo para inscrição na Copa de Futsal do Sindicato vai até 2 de julho. Os bancários boleiros associados à entidade estão isentos da taxa de inscrição, que é de R\$ 70. Os interessados podem solicitar a ficha pelo edsonpiva@spbancarios.com.br. Informações pelo 3188-5338.

FORMAÇÃO

Os cursos de Libras e de Matemática Financeira têm inscrições abertas no Centro de Formação Profissional do Sindicato. As aulas começam no sábado 7. Sindicalizados pagam R\$ 360 no de Libras e R\$ 220 no de Matemática Financeira. Confira a grade completa dos cursos em www.spbancarios.com.br.

EDUCAÇÃO

Mais crianças sem acesso a creches

Prefeitura paulistana teria direito a construir 172 novas unidades, mas deixa 123 mil sem vagas



Cirlene Ferreira Rodrigues não consegue se manter no emprego de auxiliar de cozinha devido à falta de lugar onde possa deixar a filha de 5 meses. Ela mora na região do Grajaú, uma das mais afetadas pela falta de creches em São Paulo: são cerca de 6.533 crianças à espera de uma vaga. Especificamente no bairro de Cirlene, Jardim Gaivotas, não há nenhuma.

“Tem creche que cobra R\$ 250, mas não é o dia todo. Desse jeito, vou trabalhar só para pagar a creche e alguém para pegar minha filha”, lamenta, ao lembrar que já perdeu várias oportunidades de trabalho nos últimos meses.

O caso de Cirlene é apenas um exemplo do que acontece com milhares de mães na cidade de São Paulo. O artigo 208 da Constituição e o Estatuto da Criança e do Adolescente prevêem que é dever do Estado garantir “educação infantil” de qualidade, em creche e pré-escola, a todas as crianças com até cinco anos de idade. Para as de 0 a 3 anos e 11 meses o acesso à educação deve ser por intermédio do ingresso em creches. A partir dessa idade, são encaminhadas às Emeis (Escolas Municipais de Educação Infantil).

Mas a dificuldade para achar vaga

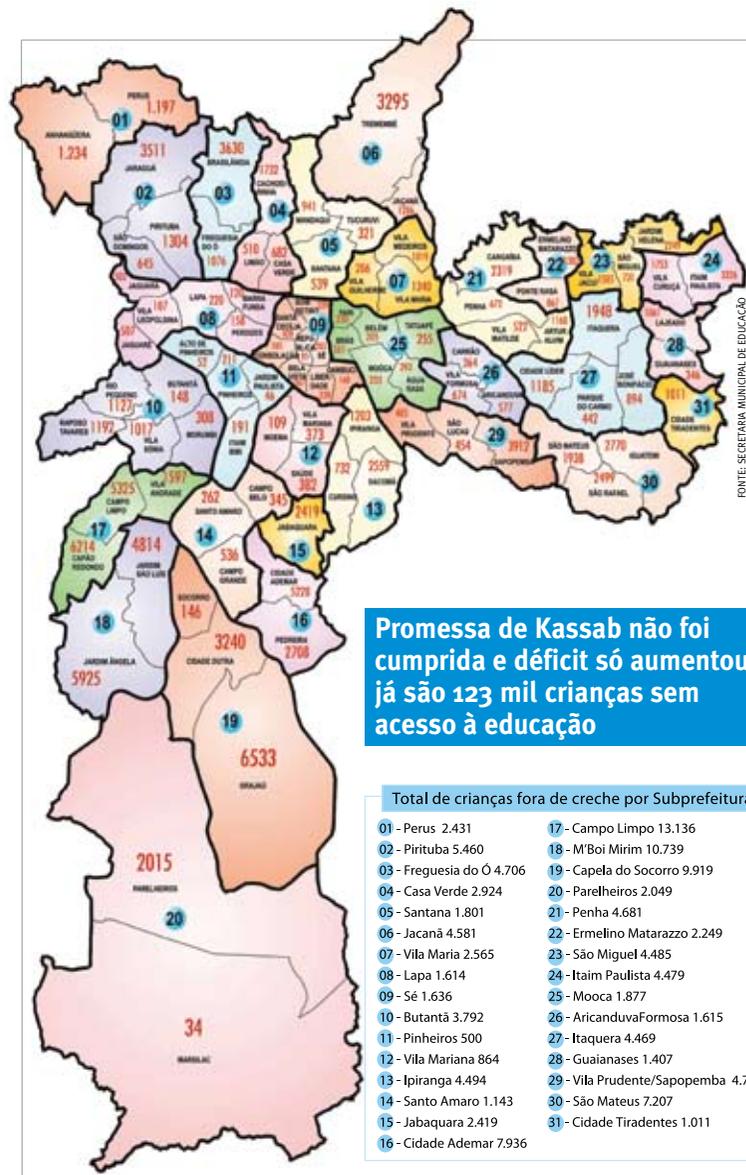
é permanente. Conforme estudo da Secretaria Municipal de Educação, os bairros periféricos são os mais prejudicados (confira o mapa ao lado). Somente na subprefeitura do Campo Limpo são 13.136 crianças sem acesso à educação.

Segundo Antonio Felix da Silva, conselheiro tutelar do Grajaú de 2008 a 2011, muitas mães chegam a ficar de dois a três anos na fila por vaga. Ele explica que cerca de 80% do atendimento no Conselho Tutelar é relativo à falta de vagas em creches. “Às vezes, quando a mãe consegue, o filho já tem idade para ser direcionado à Emei. A realidade é que o governo não tem interesse de atender à educação infantil”, critica.

Na campanha eleitoral de 2008, o prefeito Gilberto Kassab prometeu zerar a fila por vagas em creches, que à época tinha déficit de 60 mil. Passados quatro anos da promessa, o número de crianças fora das creches dobrou, totalizando 123 mil, segundo a Secretaria Municipal de Educação.

Dinheiro tem – Recentemente, foram disponibilizados pelo governo federal R\$ 242 milhões para a construção de 172 novas unidades na capital. No entanto, a prefeitura alega que a cidade não se adequava aos critérios exigidos na inscrição do programa e que não tinha terrenos para construção.

Informação contestada pela leitora Juliana Cardoso (PT), que assegura que existe espaço público e condições para a construção de unidades, a exemplo do terreno da prefeitura disponível no Jardim



Promessa de Kassab não foi cumprida e déficit só aumentou: já são 123 mil crianças sem acesso à educação

Nossa Senhora do Carmo, em Itaquera, onde a comunidade espera por mais de três anos a construção da creche. “O que falta é planejamento, pois há espaço público se a prefeitura quiser se organizar para desapropriar. O que é necessário é

garantir o direito da criança à educação infantil, a base de tudo”, defende a parlamentar, acrescentando que além do repasse disponibilizado pelo governo federal, o município tem cerca de R\$ 8 bilhões do orçamento para investir no setor.

IMPOSTO SINDICAL

Solicitação termina na sexta-feira 29

Devolução de 60% da taxa, parte do tributo que cabe ao Sindicato, ocorrerá em julho

Os bancários com cadastro ativo no Sindicato podem solicitar devolução da parte do imposto sindical que caberia à entidade (60%). O pedido deverá ser feito exclusivamente pelo site (www.spbancarios.com.br) no link Imposto Sindical, disponível até esta sexta 29, onde consta formulário com

nome, CPF, número da matrícula sindical e funcional e conta para crédito. O depósito ocorrerá a partir de 20 de julho.

Os bancários com dúvidas podem entrar em contato com a Central Telefônica, exclusiva para o imposto sindical, no 3188-5225. Esse serviço será desativado às 18h

do dia 29, quando também encerra a solicitação no site.

Histórico – Por mais de uma década, a entidade manteve liminar isentando os bancários do tributo que é determinado por lei. A medida foi cassada pela Justiça em 2005, quando os bancários voltaram a sofrer o descon-

to. Diante disso, o Sindicato passou a devolver os 60% que lhe cabem.

Além dos 60% para os sindicatos, o imposto é dividido em 15% para a federação, 5% para a confederação, além do Ministério do Trabalho e Emprego que repassa seus 20% ao Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) e às centrais sindicais.